



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Finanças e Tributação - CFT

REQUERIMENTO Nº , DE 2015.
(Do Sr. Mendonça Filho)

Solicita a realização de Audiência Pública destinada a debater as irregularidades no fundo de pensão dos empregados dos Correios.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 58, § 2º da Constituição Federal, e dos arts. 24, VII, e 255 ao 258 do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência que, ouvido o Plenário, sejam convidadas a comparecer a este órgão técnico, em Audiência Pública em data a ser oportunamente agendada, para debaterem as irregularidades no fundo de pensão dos empregados dos Correios, as seguintes pessoas:

1. Sr. Ricardo Berzoini, Ministro das Comunicações;
2. Sr. Wagner Pinheiro de Oliveira, Presidente dos Correios;
3. Sr. Carlos de Paula – Diretor-superintendente da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc; e
4. Sr. Antônio Carlos Conquista – Diretor-Presidente do Postalís.

J U S T I F I C A T I V A

O jornal O Estado de São Paulo traz matéria, de 8 de julho de 2015, intitulada “*Justiça bloqueia bens de executivos do fundo de pensão Postalís, dos Correios*”, por meio da qual somos informados que “a *Justiça Federal de São*



Paulo determinou o bloqueio dos bens de 20 pessoas ligadas ao fundo de pensão dos funcionários dos Correios (Postalis) e a empresas do setor imobiliário que negociaram um terreno para a construção de uma central logística da estatal na cidade de Cajamar, em São Paulo". Dentre as pessoas que tiveram os bens bloqueados está o atual presidente do Postalis, Sr. Antônio Carlos Conquista, que, segundo o jornal, foi indicado ao cargo pelo PT.

Ao escândalo acima somam-se outros que têm colocado em risco a aposentadoria dos valorosos empregados dos Correios. Verdadeiro assalto vem sendo perpetrado aos fundos de pensão de estatais, que têm seus dirigentes indicados pelo partido do governo ou por siglas aliadas. É o *modus operandi* petista contaminando também a previdência complementar.

Somente no caso do Postalis, são 90 mil afetados diretamente, entre ativos, aposentados e pensionistas. Dentre os investimentos considerados suspeitos, além do caso mencionado na matéria supracitada, podem ser citados aqueles feitos em papéis da Argentina, Venezuela, no Banco BVA e em empresas do Sr. Eike Batista. Isso tem levado a um rombo atuarial bilionário, que implicará contribuição extraordinária pelos participantes.

Com base em todo o exposto, de forma a desvendar o que ocorre com o fundo de pensão dos empregados dos Correios, julgamos fundamental ouvir as autoridades elencadas neste requerimento.

Sala das Comissões, em de de 2015.

Mendonça Filho
Deputado Federal